



# Tribuna



ZAP DO SINDICATO  
11 97407-3791

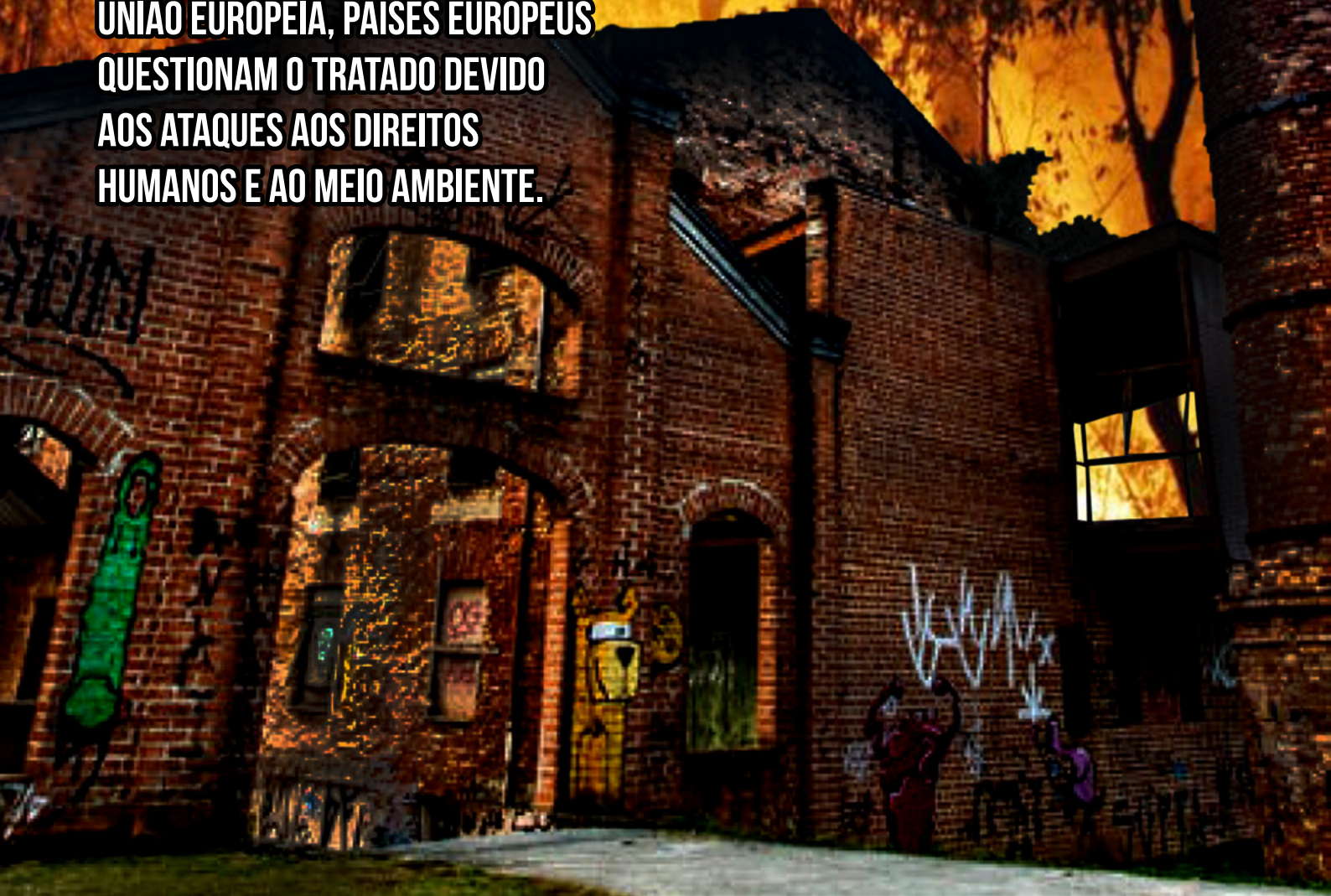
**Metalúrgica** 

EDIÇÃO ONLINE

Nº 4612 • QUINTA-FEIRA • 8 DE JULHO DE 2020 • SMABC.ORG.BR

## DESMONTE DA INDÚSTRIA DESEMPREGO DESMATAMENTO DA AMAZÔNIA

**MESMO QUE O GOVERNO BOLSONARO  
TENHA ENTREGADO O BRASIL DE  
BANDEJA NO ACORDO MERCOSUL E  
UNIÃO EUROPEIA, PAÍSES EUROPEUS  
QUESTIONAM O TRATADO DEVIDO  
AOS ATAQUES AOS DIREITOS  
HUMANOS E AO MEIO AMBIENTE.**



NOTAS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



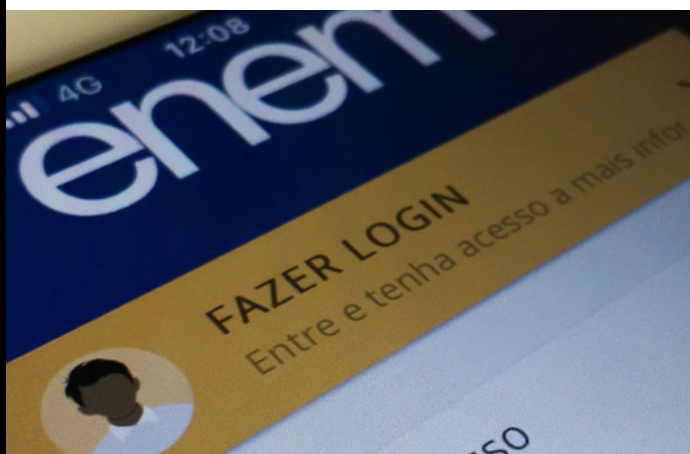
### FORA GABINETE DO ÓDIO

O Facebook removeu 88 contas e páginas ligadas ao clã Bolsonaro e pessoas ligadas ao PSL. Elas eram parte do gabinete do ódio, que utiliza robôs para distribuir notícias falsas, para espalhar conteúdo favorável ao governo e atacar opositores.



### MÃE SOLO

Os senadores aprovaram ontem o PL 2508/2020, que prioriza o pagamento do auxílio emergencial em cota dupla (R\$ 1.200) às mães solo. Ela é paga a chefes de família uniparentais, àquelas em que só a mãe ou só o pai criam os filhos.



### ENEM EM JANEIRO

O MEC desprezou a consulta feita a estudantes e marcou o Enem para janeiro e fevereiro. Segundo a UNE, a enquete realizada pelo próprio ministério apontou que a maioria dos participantes preferia provas em maio.

**COM VIDA**  
REDE SOLIDÁRIA ABC

## DRIVE THRU SOLIDÁRIO

*Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra*

**Doe** AGASALHOS, ÁGUA, ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS, MATERIAIS DE HIGIENE E LIMPEZA

12 DE JULHO, DAS 9H ÀS 14H

DURA AUTOMOTIVE  
AV DOM PEDRO I, 743  
CENTRO - RIO GRANDE DA SERRA

# MAIS 700 INFECTADOS PELA COVID-19 SÃO REGISTRADOS NO ABC EM 24H

A região registrou 702 novos casos da Covid-19, com 22 vidas perdidas para a doença em 24h. Ao todo, já foram 28.168 casos e 1.297 mortes na região, de acordo com o painel de acompanhamento da ABC Dados da noite do dia 8.

São Bernardo puxa a lista com mais casos e mais mortes na região, com 11.973 infectados e 446 mortes. Santo André vem em seguida, com 8.352 casos e 291 mortes.

Mauá tem a maior taxa de letalidade da região, com 13,5%. A

taxa de letalidade no ABC está em 4,6%. O Estado de São Paulo registra 4,9% e o Brasil, 4%.

## ESTADO DE SP

O Estado de São Paulo acumulou 341.365 casos e 16.788 óbitos confirmados. Em 24h, foram 313 mortes e 8.657 novos casos. O balanço é da Fundação Seade do dia 8. Do total, 142.360 são casos ativos.

Em semana de nova flexibilização do isolamento social, o Estado registrou a

segunda maior quantidade de pessoas internadas com sintomas da Covid-19, com 14.342 pacientes. O recorde foi no domingo, dia 5, com 14.904 pessoas internadas.

A Região Metropolitana está com 63,6% dos leitos de UTI e 53,2% de enfermaria ocupados. O total no Estado está em 64,7% de ocupação de leitos de UTI e 49,7% de enfermaria, o que demonstra o avanço da doença para o interior. Durante quase toda a pandemia, a

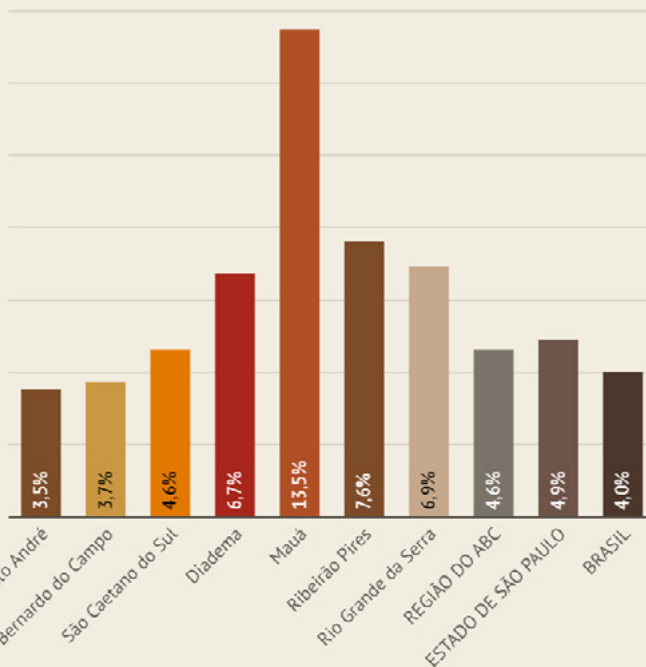
Região Metropolitana teve ocupação mais alta do que no Estado.

## BRASIL

O Brasil registrou 1.713.160 casos e 67.964 mortes. Em 24h, foram 44.571 novos casos e 1.223 pessoas mortas. Dos casos, 1.020.901 estão recuperados e 624.295 em acompanhamento, segundo painel do Ministério da Saúde do dia 8.

O Brasil é o 2º país no mundo com mais contaminados e mortes, atrás apenas dos Estados Unidos.

Taxa de letalidade



## CORONAVÍRUS NO ABC

Última atualização: 08/07/2020 às 22:00

### Painel

Município	Casos confirmados	Mortes confirmadas	Letalidade
Santo André	8352	291	3,5%
São Bernardo do Campo	11973	446	3,7%
São Caetano do Sul	2088	96	4,6%
Diadema	3952	264	6,7%
Mauá	1090	147	13,5%
Ribeirão Pires	511	39	7,6%
Rio Grande da Serra	202	14	6,9%
<b>Total</b>	<b>28168</b>	<b>1297</b>	<b>4,6%</b>

1º caso confirmado em 15 de março  
 1ª morte confirmada em 25 de março

SAÚDE

# A PANDEMIA É REAL

COMENTE ESTE ARTIGO.  
 ENVIE UM E-MAIL PARA  
[DSTMA@SMABC.ORG.BR](mailto:DSTMA@SMABC.ORG.BR)  
 DEPARTAMENTO DE SAÚDE  
 DO TRABALHADOR E MEIO AMBIENTE

DIVULGAÇÃO

Bolsonaro age como se fosse apresentador de espetáculo mágico, dotado de super poderes, capaz de realizar ações fantásticas e disposto a transformar e minimizar os efeitos da Covid-19. Prega, em transe, o uso de hidroxiquina, remédio sem eficácia comprovada e com contraindicações precisas.

Sem respeitar as orientações de autoridades de saúde, insiste em repetir asneiras como: “Medidas exageradas, ao meu ver, ou não, levaram um certo pânico à sociedade no tocante ao vírus. Todo mundo sabia que mais cedo ou mais tarde o vírus ia atingir uma parte considerável da população.” Além de dizer que a doença não ameaça jovens saudáveis.

Como se não bastasse, disse, também, em outra oportunidade: “Até porque o brasileiro tem que ser estudado. Ele não pega nada. Você vê o cara pulando em esgoto ali. Ele sai, mergulha e não acontece nada com ele.”

Manifestações nessa direção incentivam as pessoas a abandonarem as medidas de proteção como o uso da máscara, o distanciamento social ou evitar aglomerações.

Não abra mão de seus direitos. Siga orientações como as da Associação Médica do estado norte-americano do Texas, que elaborou uma lista onde descreve algumas atividades e o respectivo risco de contágio pela Covid-19.

Segundo a associação, reco-

lher correspondência da caixa de correio é a atividade que implica em menor risco de contágio. Em compensação, ir a um bar, participar de cultos religiosos ou ir ao estádio assistir jogo de futebol ou show são atividades que oferecem maior risco de contaminação.

Caminhar, correr e andar de bicicleta são atividades de risco baixo para moderado.

Ir à praia ou frequentar piscina pública são atividades de risco moderado.

Atividades como jantar em restaurantes, fazer compras num centro comercial ou trabalhar num escritório representam risco intermediário para alto.

Siga as orientações das autoridades de saúde.

# ENTREVISTA COM PUTIN

DIREÇÃO  
**OLIVER STONE**

ESTREIA  
**SEXTA**  
**21H45**



**NOCAUTE**

BLOG DO FERNANDO MORAIS

[YOUTUBE.COM/USER/REDETVT](https://www.youtube.com/user/redeTVT)



## ACORDO MERCOSUL E UNIÃO EUROPEIA É PREJUDICIAL AOS TRABALHADORES BRASILEIROS

Mesmo com acordo entreguista por parte do Brasil, cada vez mais europeus são contra o tratado devido aos desmatamentos na Amazônia e genocídio de indígenas e quilombolas

O acordo de livre comércio entre os países do Mercosul e da União Europeia, comemorado pelo governo e extremamente prejudicial aos trabalhadores brasileiros e à indústria nacional, é questionado por entidades europeias devido aos ataques de Bolsonaro ao meio ambiente e aos direitos humanos.

O tratado foi assinado no meio de 2019, mas para entrar em vigor precisa ser aprovado nos parlamentos dos 27 países da União Europeia. Três parlamentos já aprovaram moções contra a ratificação do acordo, Áustria, Bélgica e Holanda.

Além disso, o presidente da França, Emmanuel Macron, já indicou diversas vezes que não assinará o acordo e fez críticas a Bolsonaro e ao desmatamento da Amazônia. A chanceler alemã, Angela Merkel, que assumiu a presidência temporária da União Europeia, vem sendo pressionada por entidades de direitos humanos e ambientalistas para que o tratado não avance. Mais de 60 associações protestaram na Alemanha e 250 entidades europeias apelaram em carta para que o projeto não seja ratificado.

Os Metalúrgicos do ABC,

desde a retomada das negociações entre os dois blocos econômicos, em 2017, se posicionaram contra o acordo por entenderem que a União Europeia preserva setores estratégicos da indústria enquanto o Brasil abre mão dessas proteções, isso com base no pouco de informação que existe.

“O governo fez um acordo extremamente prejudicial aos trabalhadores brasileiros, sobretudo aos metalúrgicos, porque entrega de bandeja a nossa indústria, inclusive a automotiva. O acordo troca nossa soberania nacional por um Brasil Colônia, como no

século 18, com exportação de grãos e importação de produtos industrializados”, explicou o diretor executivo do Sindicato, Wellington Messias Damasceno.

No fim de junho, europeus admitiram nos bastidores que o Brasil “entregou tudo” no acordo e cedeu nos principais pontos de negociação, de acordo com fontes e conversas com o Parlamento Europeu do colunista Jamil Chade, do UOL. Inclusive o argumento de que a Europa saiu ganhando com o acordo é usado para tentar convencer os países do bloco sobre o quanto o tratado é vantajoso para a União Europeia.

### SUB DO SUB DO SUB

Além de o governo brasileiro entregar a indústria nacional e seus bens com maior valor agregado, sem preservar setores estratégicos, como defesa e automotivo, sequer conseguiu sucesso ao negociar o que o agronegócio almejava, que era o aumento das cotas de

exportação de carnes e grãos.

“O governo fez um acordo entreguista só para dizer que teve êxito em uma negociação comercial internacional. Mesmo assim, ao agir de forma irresponsável e genocida, exterminando comunidades indígenas e quilombolas e promovendo o desmatamento, esse governo não consegue nem garantir o que firmou no acordo”, destacou

“O desmatamento na Amazônia não é para atender nenhuma questão crucial de aumento da oferta de alimentos para população. É simplesmente para atender setores oligarcas e atrasados da elite econômica, que veem na Amazônia a oportunidade de exploração de madeira, grilagem de terra e trabalho escravo. Esse governo quer o Brasil sub do sub do sub desenvolvido. O que o nosso país precisa é de uma política econômica onde os trabalhadores e a indústria tenham um papel central para o desenvolvimento”, defendeu.

### FALTA TRANSPARÊNCIA

O Sindicato vem cobrando informações sobre o acordo e criticando a falta de transparência do governo, que assinou o tratado que impacta todo o país sem participação da sociedade civil brasileira.

Em março deste ano, os diretores executivos dos Metalúrgicos do ABC, Wellington Messias Damasceno e Carlos Caramelo, estiveram em Brasília para debater os impactos que o tratado de livre comércio entre Mercosul e União Europeia terão para os trabalhadores na indústria e no campo.

Na ocasião, em encontro com a Seção de Comércio da União Europeia no Brasil organizado pelo Conselho Nacional de Direitos Humanos, os dirigentes reforçaram a denúncia de omissão do conteúdo do tratado, que já vem ocorrendo desde o governo Temer, exigiram informações sobre o acordo e alertaram para os riscos de abertura irrestrita do comércio para a já fragilizada indústria nacional.





# FORA BOLSONARO



## **DIA NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO PELO #FORABOLSONARO É AMANHÃ**

Amanhã, 10, é dia Nacional de Mobilização pelo #ForaBolsonaro, com ações concentradas nas redes sociais e ações simbólicas nas ruas para preservar vidas e conter a disseminação do novo coronavírus. É dia de pedir a saída de Jair Bolsonaro e todos os membros de seu governo que têm levado o país para a triste marca de milhares de mortos e milhões de infectados pela Covid-19.

Na campanha, a CUT, demais centrais sindicais, frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo e partidos de oposição pedem a saída de Bolsonaro para por fim à onda de retirada de direitos, às ações de estímulo ao desmatamento, os ataques à cultura, à saúde e à educação, às empresas estatais que eles querem vender a preço de banana, e tantas outras perversidades.

Além das ações nas redes com a tag #ForaBolsonaro, haverá colocação de cruzeiros em pontos estratégicos e turísticos das cidades, e de faixas e cartazes em locais de grande visibilidade, como as CUTs estaduais e entidades filiadas já veem fazendo outras ações.

*Com informações da CUT*



# A VIDA É MAIS IMPORTANTE QUE O LUCRO.

SE NÃO TIVER CONDIÇÕES  
SANITÁRIAS PARA TRABALHAR,  
DENUNCIE AO  
SINDICATO



ZAP DO SINDICATO  
11 97407-3791

**Tribuna**  
Metalúrgica **SMABC**

/SMABC

SINDMETALABC

@SMABC

Sede - São Bernardo  
Rua João Basso, 231 - Centro  
CEP: 09721-100 - Tel: 4128-4200

Regional Diadema  
Av. Encarnação, 290 - Piraporinha  
CEP: 09960-010 - Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra  
Rua Felipe Sabbag, 149 - Centro - Ribeirão Pires  
CEP: 09400-130 - Tel: 4823-6898

**POR CONTA DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS,  
A TRIBUNA IMPRESSA ESTÁ SUSPensa POR TEMPO INDETERMINADO.**

Diretor Responsável: Aroaldo Oliveira da Silva. | Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari. | Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.